

# Fiscalização: Tribunais de Contas visitam mil escolas

Em ação conjunta no país, 788 técnicos e 782 auditores verificam e analisam, de hoje a 26/4, a infraestrutura de 1.088 escolas públicas

pela primeira vez, Tribunais de Contas (TCs) realizam fiscalização simultânea em 1.088 escolas públicas estaduais e municipais de todo o país. A ação mobiliza 788 técnicos e 782 auditores, dos 32 TCs, em visitas para analisar questões relacionadas à infraestrutura. Trata-se da “Operação Educação”, que começa hoje e se estende até quarta-feira (26/4). E que terá uma sala de gestão sediada no TCE-SP, que irá monitorar esse trabalho em tempo real.

Nas visitas, serão checados 200 itens, entre eles: situação de refeitórios, bibliotecas, salas de aula e quadras esportivas. Também serão examinados aspectos ligados à segurança, prevenção de incêndios, higiene e limpeza dos estabelecimentos de ensino.

O presidente da Atricon, Cezar Miola, explica que dados do Censo Escolar 2022, que subsidiaram a seleção das escolas a serem visitadas, apontam que pelo menos 12,9 milhões de estudantes da Educação Básica da rede pública frequentam unidades que apresentam algum problema de infraestrutura. Quase um milhão deles estão matriculados em estabelecimentos de ensino sem acesso à água potável, e 390 mil estudam em escolas sem banheiros. “O poder público precisa garantir meios para que as escolas ofereçam condições básicas, num ambiente de acolhimento, segurança e aprendi-

## OPERAÇÃO EDUCAÇÃO

■ A iniciativa é uma parceria entre a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP); com apoio técnico do Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio do seu Comitê de Educação (CTE-IRB), e suporte institucional da Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e do Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC).

■ A participação do TCU inclui a possibilidade de fornecimento de dados relativos à Educação Básica do país; e de acesso, pelas equipes, a trabalhos já desenvolvidos pela Corte no âmbito de suas competências.

zagem; é um direito das famílias e da sociedade”, assinala.

O presidente do TCE-SP, Sidney Beraldo, acrescenta a firme intenção de examinar a aplicação de recursos oriundos dos impostos pagos pela população. E para o presidente do IRB, Edilberto Pontes, junto a boas práticas pedagógicas e professores qualificados e motivados, são extremamente relevantes, para a melhoria da educação pública, a oferta de escolas limpas, com mobiliário adequado, infraestrutura de bibliotecas e espaços para atividades esportivas. “A auditoria coordenada dos TCs

se concentra, neste momento, nas questões estruturais. Verificar as condições das escolas públicas em todo o país e oferecer um diagnóstico nacional, que ajudará os governos, nas três esferas, a corrigir equívocos e aperfeiçoar práticas.”

**ATUAÇÃO.** As escolas foram escolhidas a partir de indicativos de situações críticas ligadas à infraestrutura, que constam no Censo Escolar 2022. Os 193 itens analisados englobam aspectos referentes à acessibilidade, estrutura e conservação, saneamento básico, energia elétrica, sistema de combate a incêndios, alimentação, esporte, recreação e espaços pedagógicos.

Ao longo de três dias, as informações resultantes das averiguações presenciais serão inseridas em um sistema de consolidação automática de dados. Em seguida, serão gerados dois tipos de relatórios: um nacional e outro por estado.

Os dados nacionais serão concentrados no TCE-SP, criador da metodologia da fiscalização e do sistema informatizado. E nos estados, cada TC terá sua própria sala de gestão. A estimativa é que os relatórios sejam divulgados dia 27/4. E as informações consolidadas servirão de subsídio para a atuação dos TCs. Já a adoção de procedimentos irão considerar as particularidades normativas de cada órgão de controle.

## AGENDA DO ENSINO

■ **IFRSul:** O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense desponta na abertura de inscrições para o vestibular de inverno 2023. São mais de 900 vagas, ofertadas em seis cidades do RS. As aulas começarão no 2º semestre/2023. Edital e inscrições (até 19/5, às 16h): <https://curt.link/G5eXlu>.

■ **IFRS:** Entre 27/4 e 8/5, ocorrem inscrições em 39 opções de cursos técnicos e superiores nos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS. São mais de 1,2 mil vagas, a partir do 2º semestre/2023, em cursos presenciais e gratuitos. Detalhes: [ingresso.ifrs.edu.br/2023-2](https://ingresso.ifrs.edu.br/2023-2).

■ **Universitário Empreendedor:** O projeto - do Sebrae, em parceria com a Brasil Júnior - inscreve até 30/4. É um desafio gratuito, voltado à inovação e desenvolvimento de projetos de ESG (ambiental, social e governança), que tenham impacto na sociedade. Serão selecionados até 3 mil alunos das redes pública e privada do país. Dados: <https://curt.link/Koz99G>.

## ROBÓTICA EDUCACIONAL

### Brasil ganha 8 prêmios mundiais

O Brasil teve a sua melhor participação em mundial de robótica educacional. Equipes brasileiras conquistaram oito prêmios, além de ter a maior delegação, desde que começou a participar, formada por 110 estudantes. Todo esse empenho foi verificado no importante torneio *First Championship*, que celebra ciência, tecnologia e atividade comunitária.

O evento, de 19 a 22/4, em Houston (EUA), mobilizou mais de 15 mil competidores de 50 países. A disputa reconhece o trabalho de alunos, entre 6 e 19 anos, que, em equipes, devem construir e operar robôs, além de desenvolver projetos de ciência e tecnologia para a comunidade.

As equipes 7565 Robonáticos, de São Paulo (SP), e a 1156 Under Control, de Novo Hamburgo (RS), conquistaram o *Engineering Inspiration Award*, um dos prêmios de maior prestígio da competição.

Com isso, ambas têm vaga garantida no próximo mundial e terão patrocínio da Nasa para estarem novamente no torneio.

Bruno Ósio, da equipe 1772 TrailBlazers, de Gravataí (RS), foi o 1º brasileiro a conquistar o *Dean's List* na etapa mundial. Só 10 competidores receberam esse reconhecimento individual.

Do grupo gaúcho, foram premiados neste *First*: na categoria *Engineering Inspiration Award*, o 1156 Under Control, do Colégio Marista (Novo Hamburgo); em *First Dean's List Finalists*, Bruno Ósio, da 1772 TrailBlazers, da Escola Estadual de Ensino Médio Heitor Villa Lobos (Gravataí); e *Melhor Solução*, a Lobóticos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Heitor Villa Lobos (Porto Alegre). Para chegar ao mundial, os alunos disputaram torneios classificatórios, que, no Brasil, são realizados pelo Serviço Social da Indústria (Sesi).

## Dia do Trabalho e da valorização

Colegas engenheiros e engenheiras. No Brasil de hoje, mais do que nunca, a celebração do Dia do Trabalho deve ser valorizada e repercutida. Trabalhar, criar e produzir é da essência de todas as atividades humanas. Foi assim e sempre será, mesmo que as relações de trabalho sofram a cada dia novas interpretações, novos conceitos, quase sempre justificados pela redução de custos à atividade produtiva e pela ampliação do emprego. Trata-se de uma falácia, que cai por terra a cada denúncia de trabalho análogo à escravidão; a cada exemplo de precarização; a cada recorde nos lucros dos bancos e dos grandes conglomerados; a cada nova estatística que venha a confirmar que os ricos estão cada vez mais ricos e que, infelizmente, o número de brasileiros que vivem à margem da sociedade se mantém em níveis extravagantes, inconcebíveis, ultrajantes.

Sendo assim, como reduzir as desigualdades que maculam nossa pátria de forma tão contundente, sem valorizarmos o trabalho, os trabalhadores e as trabalhadoras? A chamada relação de trabalho exige equilíbrio de forças entre governo, empresários e a classe trabalhadora. Se qualquer um dos elos desta corrente for preterido, não haverá justiça, não haverá democracia e a porta da casa ficará escancarada para manobras políticas, que podem levar à ruptura. Já está provado que a chamada Reforma Trabalhista corrompeu este equilíbrio, que precisa ser imediatamente restabelecido. É evidente que as profundas transformações nos meios de produção em escala global repercutem nas relações de trabalho. Porém, nenhuma nação verdadeiramente democrática alcançou o desenvolvimento sustentável sem a imprescindível valorização do trabalho. Inovação e tecnologia não podem ser encaradas como vilãs nem tampouco como soluções inevitáveis e definitivas. Cabe aos trabalhadores e seus sindicatos agirem desde já em favor deste equacionamento, que passa, obrigatoriamente, pela revisão da Reforma Trabalhista; pela valorização do trabalho e pelo reconhecimento por todos da importância fundamental da atividade sindical para o estabelecimento da justiça social, do desenvolvimento e da paz em nosso País.

## RELAÇÕES DE TRABALHO E O SISTEMA SINDICAL

**PALESTRANTE CONFIRMADO:**

**Clemente Ganz Lúcio**

Sociólogo, coordenador do Grupo de Trabalho da Equipe de Transição do governo Lula/Alckmin, ex-diretor do Dieese.

**18 de maio | 14h30 às 17h**  
**Auditório do SENGE | Porto Alegre**

Inscrições gratuitas em [senge.org.br](https://senge.org.br)